



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
- 1947 -

FACULDADE RAÍZES

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

INTRODUÇÃO



Os alunos estão sujeitos a avaliação e acompanhamento durante toda sua vida acadêmica de diversas formas, entre elas o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), utilizado pelo Ministério da Educação (MEC). Segundo MICHELAN (2009) *apud* (LOUSADA; MARTINS, 2005, p.75) as universidades são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos das IES, tendo que criar mecanismos capazes de indicar com clareza, as diretrizes e metas futuras.

A palavra egresso no contexto geral tem como sinônimos a ideia de afastamento, retirada, saída (DICSIN, 2009). Se analisando o termo egresso contido na legislação da área educacional, se entende como o indivíduo que concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a entrar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996). A definição do perfil do egresso da IES é resultado das análises de mudanças, políticas, econômicas, sociais e produtivas.

O acompanhamento de egressos possibilita reflexões sobre os avanços e as mudanças da educação no atendimento das reais necessidades do mercado e do contexto sociopolítico-econômico (FRONCILLO, 2008). Diante disto, a gestão de egressos em âmbito amplo busca reordenar as políticas públicas educacionais para a oferta de um ensino de qualidade numa perspectiva de futuro para o atendimento das vocações regionais e nacionais. Com esta afirmação fica expresso que o MEC não se

preocupa somente com o aluno na vida acadêmica, mas também com o futuro do egresso na sociedade.

As atividades do Programa de Acompanhamento aos Egressos da Faculdade Raízes possibilitam a contínua avaliação do curso e da própria IES, oferecimento de aprimoramento profissional, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pelo programa.

Toda a política de egressos da Instituição tem como objetivo potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e coletar informações de mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A política contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

1. OBJETIVO GERAL

- Possibilitar a avaliação contínua das condições de oferta do curso de Direito, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-alunos às atividades de extensão e aos programas de pós-graduação, preservar a memória histórica dos egressos, facilitar ingresso no mercado de trabalho por meio de monitoria em casos práticos e disponibilizar programas de iniciação científica.



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
- 1947 -

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantar ações efetivas para verificação do egresso em relação à sua atuação no ambiente profissional e socioeconômico;
- Avaliar o desempenho do Curso com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos;
- Manter programa regular de avaliação sob a ótica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados;
- Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.
- Apoiar a iniciação científica para o egresso por meio de programas de pesquisas como voluntário;
- Apoiar o advogado em início de carreira egresso da Faculdade Raízes por meio de monitoria em casos práticos no prazo de um ano.
- Oferecer cursos de pós-graduação e de extensão.

2. POLÍTICAS DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO EGRESSO

As políticas e as ações da Faculdade Raízes com relação aos egressos vinculam-se à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta do curso, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Para isto, a Política Institucional de Egressos pretende coletar dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho e, ainda, obter informações do próprio mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A coleta dos dados avaliativos será feita através de questionários enviados por meio eletrônico. O instrumento de coleta levantará, no mínimo, dados relativos a:

- I. Adequação da Missão Institucional, metas e objetivos da IES;
- II. Atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico;
- III. Opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;
- IV. Percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética);
- V. Interesse em educação continuada.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores devem ser comparados com as avaliações do curso e deverão contribuir,

significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento dos cursos de pós-graduação e extensão.

Esses dados serão importantes indicadores dentre as várias formas de avaliação institucional. O processo avaliativo pressupõe dar voz àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Ouvir o egresso é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da Instituição, a partir das reais exigências sociais e de mercado de trabalho.

A meta é a de que todos os acadêmicos egressos da Faculdade Raízes participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros, cursos de extensão, reciclagens, palestras, consolidando o Programa de Acompanhamento de Egressos.

Dessa forma, a Instituição espera que o egresso aprimore suas atividades profissionais cada vez mais e busque a ampliação de seus horizontes. Usando as tecnologias de informação e comunicação, através do site da IES e mantenedora, a Faculdade Raízes pretende também auxiliar na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da Instituição.

3. PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOS EGRESSOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Raízes se concretiza também, com a criação da Seção do Egresso no site da Instituição. Esta seção foi desenvolvida para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação

entre a Instituição e seus ex-alunos, bem como para manter viva a memória histórica dos egressos. São objetivos da Seção do Egresso.

- I. Divulgar conquistas, premiações e produção acadêmica, artística e literária de egressos;
- II. Possibilitar a captação de informações, através de ferramenta própria, para divulgação de indicadores que irão subsidiar o Programa de Acompanhamento do Egresso;
- III. Divulgar notícias dos egressos no site;
- IV. Gerir o mural dos formandos para preservação da memória acadêmica.

4. ENCONTRO ANUAL DOS EGRESSOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Raízes, se concretiza, também, com a realização do encontro anual dos egressos, com objetivo de promover a continuidade dos vínculos afetivos adquiridos ao longo da convivência na Faculdade Raízes. O Encontro dos Egressos da Faculdade Raízes fará parte do calendário acadêmico da IES.

5. CARTEIRA DO EGRESSO

A Faculdade Raízes oferta aos seus egressos suporte para que mantenham uma formação continuada de qualidade e alcancem sucesso no mercado de trabalho. O egresso da Faculdade Raízes terá acesso facilitado aos serviços prestados pela por

meio da carteira de biblioteca para o egresso, que será adquirida por meio de simples atualização cadastral junto a biblioteca.

6. EGRESSO PESQUISADOR VOLUNTÁRIO

A Faculdade Raízes considera que o trabalho de todo operador do Direito depende de uma cultura de textos, sob duas perspectivas igualmente importantes: socializar o conhecimento e produzir novos saberes. Sendo assim, a pesquisa em iniciação científica é uma das medidas de extrema importância para a definição do papel do futuro profissional da área jurídica.

Levando em consideração esses valores, a Faculdade Raízes por meio do NTC - Núcleo de Trabalho de Curso disponibiliza ao egresso da Faculdade Raízes a possibilidade de ter seu trabalho de conclusão de curso (TCC) publicado como artigo científico, quando recomendado pela banca avaliadora.

7. ASSESSORIA JURÍDICA AO EGRESSO EM INÍCIO DE CARREIRA

O aluno egresso da Faculdade Raízes não pode ser um mero técnico de práticas jurídicas, praxista, mas um agente acionador da jurisdição, questionador por excelência e plenamente consciente de seu papel social. O objetivo básico do projeto pedagógico de curso da Faculdade Raízes é compatibilizar teoria e prática, proporcionando ao egresso uma formação teórica sedimentada a partir de aulas teóricas e práticas ministradas em perspectivas interdisciplinares que contemplem com seus conteúdos os fenômenos sociais e as implicações que deles decorrem.

Tendo em vista o objetivo da Faculdade Raízes em compatibilizar a teoria com a prática é disponibilizado aos egressos da Faculdade Raízes a assessoria jurídica para o advogado de início de carreira.

O apoio ao egresso na modalidade de assessoria é disponibilizado por meio do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Raízes, que uma vez por semana por meio de seus professores orientadores orienta os egressos nos seus casos práticos a fim de que o mesmo seja inserido com mais segurança no mercado de trabalho.

8. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.

8.1 Pós-Graduação

A Faculdade Raízes objetivando acompanhar e assistir os egressos tem como uma de suas metas oferecer o curso de Pós Graduação com intuito de atender as necessidades do contexto socioeconômico o qual está inserida. A existência de instalações alfandegárias no município de Anápolis-Goiás, com significativa movimentação de cargas e pessoas representando a possibilidade de um maior incremento no PIB do Estado de Goiás, já justificaria a realização de um MBA em DIREITO, LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E COMÉRCIO EXTERIOR. Não podendo deixar de mencionar que em 2010, mais de US\$ 2 bilhões em mercadorias passaram por seus terminais, conforme informações prestadas pela administração do Porto Seco Centro-Oeste.

O Porto Seco Centro Oeste S/A, foi alfandegado em setembro de 1999 e incorporou na região uma nova e importante alternativa logística, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento do Estado, aproximando-o do mercado

globalizado. É um terminal alfandegado privado de uso público, destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias importadas, ou destinadas à exportação, sendo utilizado como facilitador das Operações de Comércio Exterior. Foi o primeiro Porto Seco da região centro-oeste, criado por meio de concorrência pública, em que empresários goianos formaram um consórcio vencedor da licitação, obtendo assim, a delegação para a prestação dos serviços aduaneiros. É o terceiro maior Porto Seco brasileiro e foi planejado e construído com a finalidade de oferecer soluções personalizadas de prestação de serviços aduaneiros, viabilizando o crescimento de seus clientes e colaborando para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás.

Nesta Estação Aduaneira as empresas que operam em comércio exterior encontram todos os serviços próprios reunidos em um só lugar, com a presença constante da Receita Federal do Brasil; ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) do Ministério da Saúde; e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Outro relevante aspecto justificador da realização de um MBA multidisciplinar é a falta de uma especialização com essas características na região. Desta forma se faz necessário qualificar e especializar profissionais das mais diversas áreas para a gestão de empresas de logística portuária, prestadoras de serviços portuários, empresas que atuam no Comércio Exterior e em seus serviços auxiliares em temas e assuntos jurídicos aduaneiros com o foco no Comércio Exterior dessa região, tendo em vista que no desenvolvimento dos módulos a serem ministrados neste MBA levou-se em consideração a necessidade local, ou seja, a necessidade do porto seco, a necessidade da cidade de Anápolis e de toda a Região Centro-Oeste.

8.2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão tem como um ponto de partida inicial a necessidade do indivíduo em aprender a ler, interpretar e ressignificar sua vida, da sua comunidade e da própria humanidade. Assim, a Extensão tem como pressuposto a relação dialética entre o sujeito e a história, não sendo a Extensão apenas um instrumento a mais de transmissão ou transferência de técnicas ou conhecimentos, mas, além disso, de transformação e de construção social.

São objetivos das atividades de extensão da Faculdade Raízes:

- I. Propiciar o enriquecimento dos conteúdos curriculares;
- II. Auxiliar na construção do perfil profissional almejado;
- III. Estimular a integração com os projetos de pesquisa da Graduação e Pós Graduação;
- IV. Estimular a participação dos alunos em programas de extensão comunitária;
- V. Contribuir para a formação ética e humanística do aluno, possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca do conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada aluno.

As atividades de extensão da Faculdade Raízes serão promovidas por meio do Núcleo de Atividades Complementares e de Extensão – NACE.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB. Lei nº 9394, de 20 de dezembro, de 1996.* Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 25/07/2016

DICSIN. Dicionário de sinônimos: termo egresso. Disponível em: <http://www.dicsin.com.br/content/dicsin_lista.php>. Acesso em: 25/07/2016.

FRONCILLO, Roberta. *SAIE – 2000 a 2008: relatório de egressos de cursos superiores de tecnologia do Centro Paula de Souza.* 2008. Disponível em: ><http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/sai/Livreto%20Egressos%20Fatec.pdf><.

Acesso em: 25/07/2016.

MICHELAN, Luciano Sergio. *Gestão de Egressos em Instituições de Ensino Superior: Possibilidades e Potencialidades.* IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária da América do Sul, disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/36720/Gest%C3%A3o%20de%20egressos%20em%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20ensino%20superior%20Possibilidades%20e%20potencialidades.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

RAÍZES, Faculdade, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.

Anápolis, 01 de novembro de 2016.

Prof.^a M.e Kerllen R. C. Bonome
Diretora Geral da Faculdade Raízes

Prof.^a M.e Gheysa Mariela Espindola
Coordenadora Pedagógica da Faculdade Raízes